

Ata CONGES/FUNASG nº 011/2025

25 de junho de 2025.

10h:00min – Convocação da 1ª Reunião extraordinária do mês.

A realização da presente reunião foi realizada na modalidade virtual. Iniciando-se os trabalhos, a Presidente do CONGES, Dr.<sup>a</sup> Januza Brandão Assad Santos, esclareceu que a reunião se fez necessária para avallar a questão do parecer jurídico encaminhado aos membros do Conselho para apreciação e em seguida passou a palavra para o Presidente da FUNASG, Sr. Eugênio Abreu. Iniciando, esclareceu as questões pertinentes para discussão com todos os presentes. Agradeceu a todos os membros pelo empenho que tem dado as demandas da FUNASG, e em especial, a Dra. Januza, pela marcação da reunião extraordinária, na data de hoje, devido os assuntos jurídicos, de urgência. Aproveitou para informar que o parecer da Dra. Elaine, Procuradora da FUNASG, deu respaldo quanto a reivindicação feita no mês de janeiro do corrente ano, pelos Assistentes de Atendimentos Médicos, onde obteve-se uma resposta técnica. Foi informado a todos que estavam reivindicando e não satisfeitos com a carga horária de 40 horas semanais, que entrassem com uma ação na justiça pleiteando horas extras, danos morais entre outras questões motivadas pelo ofício em resposta as solicitações da categoria. Paralelo ao fato, agradeceu ao Conselheiro Rodrigo pela atenção e a necessidade de marcar uma reunião com o Prefeito, para que pudessem juntos, colocá-lo ciente dessa solicitação. Ainda em sua fala, foi perguntado ao Conselheiro Daniel, sobre a produtividade dos Assistentes Médicos da FUNASG, pois tinha a informação de que estariam estudando a possibilidade da produtividade de 20% para esta categoria, em cima do salário, embora recebessem insalubridade, para que eles pudessem atender a um pedido do SINDSPEF. O Conselheiro Daniel argumentou dizendo que seria muito difícil, pois poderia criar problemas futuros com outras categorias, que poderiam querer o mesmo direito e caso fosse estendido, iria criar um problema orçamentário, inviabilizando investimento em outras áreas necessárias, devido ao crescimento de custo com a folha de pagamento, pois seria no momento em que a FUNASG vem ampliando o número da capacidade de atendimentos, mas informou que a decisão seria do Prefeito, caso quisesse, seria cumprido a determinação. Informou que está tratando, junto com a Procuradoria Geral do Município e a Secretaria de Administração, a elaboração de uma lei para tratar do assunto e demonstrou preocupação com essa categoria que vive criando problemas no ambiente de trabalho, sendo contrários as todas as mudanças administrativas que permitem o avanço para um melhor atendimento ao servidor público do município, que não veem cumprindo a carga horária obrigatória, e que foram comunicados em cumprir com as obrigações pela atual gestão; Informou que atualmente tem uma Comissão no Órgão que tem revisado a lei que trata da matéria, pois entende que existem vários aspectos na legislação que seria necessário uma revisão, para que possa levar ao Prefeito a situação de todos os servidores; Informou que mesmo mantendo uma "paridade" com os profissionais da Secretaria de Saúde, entende que pode ser revisto essa questão, uma vez que os assistentes vem reivindicando certas pautas, se distanciando ainda mais dos vencimentos recebidos pelos médicos, o que iria contra a reestruturação pretendida pela atual Gestão; Informou também que não acredita ser um reivindicação acertada com o sindicato e a categoria, pois até o momento, as reuniões sempre foram feitas para tratar dos casos pertinentes a enfermagem, que após recebido a solicitação via ofício por parte do SINDSPEF, foi encaminhado ao Jurídico da FUNASG para análise e parecer quanto a solicitação; E, por fim, informou a todos os membros

*[Handwritten signatures and initials]*

8  
9

Presente que todas as questões estão sendo analisadas com muita responsabilidade por parte da Presidência da FUNASG, assim com todos do CONGES E CONFIS, sempre na intenção de fazer o correto. Passando a palavra para Dra. Januza, esta informou que, em relação a produtividade mencionada pelo Presidente, não recebeu até a presente data, nenhum processo para análise e parecer quanto a minuta de projeto de lei que venha tratar da matéria e que a única consulta feita, foi na gestão passada e que na época, o Prefeito mandou aguardar e foi devolvido o processo para a FUNASG, pois estava no período eleitoral e não poderia ser realizado naquele momento, mas quem em algum momento, esse assunto veio a pauta e foi informado que o processo estava na FUNASG. Quanto ao processo judicial aqui tratado, informou que o parecer dado pelo Jurídico da FUNASG foi bem técnico, mas demonstra uma preocupação por se tratar de um dado sensível, e que deve ser feito um estudo mais detalhado sobre a matéria. Como sugestão, solicitou que colocasse duas pessoas de confiança para analisarem o melhor caminho para o processo judicial, baseado no parecer técnico dado pela procuradora da FUNASG e que preparassem uma contestação sobre a questão. Em seguida, a Dra. Januza dá a oportunidade para manifestação de algum membro que queira acrescentar algo nesta pauta discutida e o Presidente da FUNASG, Sr. Eugênio pediu a palavra novamente e informou que não foi solicitado também ao RH, o levantamento desse período em que foi alterado a lei e solicitou um apoio a PGM quanto a questão levantada e a Dra. Januza colocou-se à disposição para que até a próxima semana, fosse marcada uma reunião para contestação, que poderia ser com a presença da Procuradora da FUNASG, e com o Procurador da Fundação de Saúde, que tem-se colocado à disposição para colaborar quanto a assuntos jurídicos. Informou que, embora cada Fundações e Autarquias tenham seus responsáveis pelo Jurídico, entende que a unidade de todos é importante, pois fazemos parte do mesmo Governo. Informou que é importante preparar uma minuta para analisarem juntos, e que poderia passar o telefone as partes e combinar o dia e horário. O Conselheiro Leonardo pediu a palavra e acredita que a ação judicial foi motivada após resposta do Jurídico com parecer técnico. O Sr. Eugênio demonstrou uma preocupação grande com concessões a categorias específicas, pois poderá gerar direitos aos demais servidores, e que por este motivo é importante discutir, antes de enviar um projeto de Lei para a Câmara. O Conselheiro Rodrigo pediu a palavra e disse que concorda com Dra. Januza, pois o assunto é sensível e carece de uma análise mais profunda e informou que na época que foi feito o novo estatuto dos servidores, houve a preocupação de estabilizar a folha de pagamento de forma justa e utilizou-se o plano da saúde para que a FUNASG estivesse na regra de uma forma geral. Contudo, informa que carece de uma melhor análise para verificar se ocorreu algum erro técnico ou material quando foi elaborado o Estatuto dos Servidores, para uma eventual correção, caso necessário, a ser apresentada ao Prefeito. O Sr. Eugênio pediu a palavra e agradeceu ao Sr. Rodrigo pela colaboração que tem dado junto a FUNASG, sempre solícito, e que tem sempre a preocupação de apresentar ao Prefeito as demandas para que ele possa tomar a melhor decisão. Aproveitou para informar que a FUNASG vem funcionando das 8h às 17h, cumprindo a carga horária definida em Lei. Informou que recebeu da Conselheira Marcelle, um ofício informando que teria que reduzir o orçamento da FUNASG, como todos os órgãos do Poder Executivo, e que a atual realidade financeira da FUNASG, encontra-se no limite para cumprir com todas as obrigações, e que vem no momento ampliando a capacidade de atendimento, o que elevaria mais as despesas de funcionamento do órgão, que tem tentado uma parceria com o SUS para diminuir os custos com Exames Laboratoriais, mesmo assim não conseguiria diminuir tendo que atender uma demanda crescente, e

W

Ai

Am

10

pediu, se possível, que fosse revisto essa questão com o setor técnico, que trata das questões orçamentárias. Existe ainda a necessidade de contratar um serviço de manutenção para os aparelhos de Ar-Condicionados, que é uma exigência sanitária, dentre outras necessidades ao bom funcionamento da FUNASG. A conselheira Marcelle pediu a palavra e informou que quando foi feito o programa de trabalho, o setor responsável teve que fazer ajustes no orçamento das despesas de todos os órgãos, sendo compatível com a projeção de receitas, que em média teve um corte de 30% do orçamento para poder cumprir com o custo da folha de pagamento, despesas de coleta de lixo, dentre outras demandas. O Sr. Eugênio disse que entende a necessidade de cortes, mas que não tem como manter o atendimento com qualidade e volume crescente, sem ter um orçamento compatível com a realidade da FUNASG. A conselheira Marcelle apresentou um orçamento mínimo, ideal para manter o bom funcionamento do órgão e disse que vai apresentar a demanda para ser discutida com o Prefeito. Nada mais havendo a tratar, a Dra. Januza Brandão, Presidente do CONGES, encerrou a presente reunião às 11h:30min, da qual lavrei a presente Ata que será assinada pela Presidente do CONGES.

Eugênio José da Silva Abreu – **Presidente da FUNASG**

Januza Brandão Assad Santos – **Presidente do CONGES**

JANUZA BRANDÃO ASSAD  
SANTOS:73050920530

Assinado de forma digital por JANUZA BRANDÃO  
ASSAD SANTOS:73050920530  
Data: 2025.06.24 10:49:09 -03'00'

Rodrigo Torres Grossa Oliveira – mat. 126.783

Daniel Lima de Madalhões Bastos - Mat. 19.470

Adriano Silveira Silva – mat. 11.505

Marcelle de Faria Pecli Oliveira - mat. 20.919

Leonardo Neves dos Santos de Oliveira – Mat. 122.993

Weslei Ferreira Labarra Estrella - mat. 22.415